

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA GESTANTE PORTADORA DE INFLUENZA A (H1N1)

Relatoria: WANESSA DE MORAES BARROS
Sylvia Regina Vasconcellos de Aguiar

Autores: Maria Samara Alves da Silva
Mayara Gabriela Salgado Murici
Gleiciane Daniele da Luz Tavares

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde as gestantes fazem parte dos grupos de maior risco para a infecção causada pelo vírus influenza A H1N1. Devido às alterações fisiológicas que acontecem no organismo materno durante a gravidez, as gestantes tem um maior risco para o surgimento de complicações sendo que 10% de mortes provocadas pela gripe A H1N1 ocorrem dentro deste grupo. Assim sendo o enfermeiro deve prestar durante a sua prática profissional uma assistência de qualidade; tendo consciência da importância da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) durante as consultas de enfermagem. **OBJETIVOS:** Elaborar uma Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma gestante portadora de H1N1 de acordo com diagnóstico NANDA 2009-2011, a partir do conhecimento fisiopatológico da doença e refletir sobre a atuação de enfermagem quanto aos cuidados que melhor atendam as Necessidades Humanas Básicas (NHB) da paciente. **METODOLOGIA:** É um estudo descritivo, baseado em um relato de experiência de acadêmicos do curso de enfermagem, do 6º período, durante o estágio regular em uma unidade hospitalar de alta complexidade no atendimento materno-infantil em Belém-Pa no período de abril a maio de 2012. Os dados foram obtidos durante as consultas de enfermagem, consulta ao prontuário da gestante, exame físico, levantamento bibliográfico e identificação dos diagnósticos de enfermagem e taxonomia NANDA. **RESULTADOS:** O resultado deste relato de experiência confirma que a SAE aplicada pela equipe de enfermagem contribui significativamente para a redução dos agravos e da mortalidade de gestantes com H1N1. Observou-se que a partir da implementação dos cuidados de enfermagem houve a redução da sintomatologia que repercutiu na melhora do quadro clínico da paciente. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo, baseado em um relato de experiência conclui-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem ameniza os problemas existentes e as suas complicações a gestante portadora de H1N1 e por ser de difícil diagnóstico, o enfermeiro e os profissionais de saúde devem estar atentos à sintomatologia da doença o que requer conhecimento científico, habilidades e o interesse em conhecer o cliente como indivíduo.